

# Ministério dedica ao “Mês do Mar” uma “agenda preenchida” e com foco na economia azul sustentável

21 de Maio, 2021

O “[Blue Agenda Deal](#)” é o mais recente “site” lançado pelo Governo no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia. O lançamento foi feito pelo ministro do Mar, **Ricardo Serrão Santos**, na conferência de imprensa de apresentação do “Mês do Mar”, realizada esta quinta-feira, 20 de maio, “Dia Europeu do Mar”.

O “Mês do Mar” que arranca em junho vai ser assinalado com a conferência de Alto Nível “*A Blue Agenda In Green Deal*” sobre a política marítima integrada. Este é assim o “momento mais alto” do “Mês do Mar” que se vai realizar no dia 8 de junho, Dia Mundial dos Oceanos, em Lisboa, com especial foco na economia azul sustentável. O ministro do Mar lembra que a Comissão Europeia fez, no dia 17 de maio, uma comunicação sobre economia azul sustentável no âmbito dos objetivos do Pacto Ecológico Europeu, destacando quais as estimativas sobre o potencial socioeconómico da economia azul: “A aposta em indústrias e setores económicos ligados ao mar, oceanos e zonas costeiras (pescas, ecoturismo, produção de energia, infraestruturas tecnológicas) poderão gerar 4.5 milhões de postos de trabalhos e 650 mil milhões de euros de volume de negócios na União Europeia”. Com base nos desafios e nas oportunidades que o mar e o oceano podem trazer ao país, foi aprovada, recentemente, a Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030 (ENM 2021-2030) que visa potenciar o contributo do mar para a economia de Portugal, a prosperidade e o bem-estar de todos os cidadãos: “Queremos dar resposta aos grandes desafios da década reforçando a posição de visibilidade de Portugal no mundo enquanto nação eminentemente marinha”, declara o ministro.

No próximo dia 8 de junho, durante a manhã, os ministros dos Estados-membros e o comissário do Ambiente, do Oceanos e das Pesca, vão reunir-se para debater as conclusões do Conselho sobre a economia azul sustentável: “um eixo fundamental da política marítima integrada”. Na parte da tarde, a conferência vai abrir-se a todos os interessados: “Vamos debater os pilares da economia azul: um oceano saudável que garanta a prosperidade com base no conhecimento e que seja justo e equitativo”.

Também no dia 15 de junho a área governativa do Mar promove em articulação com o Ministério da Agricultura uma reunião ministerial de pescas na qual os Estados-membros vão discutir o futuro da Política Comum de Pescas, “parte tão central” da coesão europeia: “É nosso objetivo que esta reunião se realize agora e passe a integrar o calendário de rotina em cada presidência do futuro”, afirma.

Serão muitos os momentos que vão marcar de forma “muito importante” o “Mês do Mar”. Para Ricardo Serrão Santos a “Blue Agenda Deal” é uma “agenda uma preenchida” e, acima de tudo, que “reflete preocupações, prioridades e um

verdadeiro Mês do Mar”.